



▶ **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos
de Investimento – Seção 2:
Informações sobre o Fundo de Investimento**

Gestor de recursos de terceiros:

XP GESTÃO DE RECURSOS

Questionário preenchido por:

Relacionamento com Investidores XPG

Data: **Novembro/2017 (Data base: 30/11/2017)**

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Informações Gerais/Cadastrais.....	4
2 - Informações Qualitativas.....	5
2.1 – Perfil.....	5
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	6
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	6
3 - Informações Adicionais.....	7
4 - Gestão de Risco.....	8
5 - Comportamento do Fundo em Crises.....	9
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley).....	10
7 - Atribuição de performance desde o início do Fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	9
8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores.....	9
9 - Atendimento aos Cotistas.....	10
10 – Investimento no Exterior.....	10
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo.....	10
11 - Anexos.....	10
2) Declaração.....	11
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	12

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
XP DIVIDENDOS 30 FIC FIA	
1.2	CNPJ
26.773.140	
1.3	Data de início
26/04/2017	
1.4	Classificação CVM
FIA	
1.5	Classificação ANBIMA
Ações Dividendos	
1.6	Código ANBIMA
316873	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.9	Público-alvo
Público em Geral	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco BNY Mellon, agência 1, conta corrente 1163-0	
1.13	Conta CETIP (nº)
17528.00-1	
1.14	Administração (indique contato para informações).
Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM. Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501 Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): “Fale Conosco” em www.bnymellon.com.br/sf ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
BNY Mellon Banco SA. Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501 Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): “Fale Conosco” em www.bnymellon.com.br/sf ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Os serviços de auditoria serão prestados ao FUNDO pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Almirante Barroso, nº 52, 4º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 57.755.217/0001-29.	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	NA
Agente de depósito (Custódia Física)	NA
Consultor Especializado	NA
Assessor Jurídico	NA

Seguradora		NA
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento.	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	As aplicações deverão ser informadas até as 14:00 horas. Cotização de aplicações em D+1.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Os resgates deverão ser informados até as 14:00 horas. Cotização de resgates em D+1 e liquidação em D+4 após a solicitação.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
	Aplicação máxima por cotista	Não há.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 500,00 (quinhentos reais)
	Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00 (mil reais)
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não há	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não há	
1.22	Taxa de Administração	
	3,0% ao ano	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	3,5% ao ano	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	N/A
	• <i>Benchmark</i>	N/A
	• Frequência	N/A
	• Linha-d'água	N/A
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	0,01%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	O padrão é rebate de 20% da taxa de administração e 20% da taxa de performance.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	

<p>O Fundo tem como estratégia investir em empresas de qualidade, com boa perspectiva de crescimento e elevado pagamento de dividendos. A escolha dos ativos é feita através de análise fundamentalista. O fundo tem como objetivo proporcionar ganho de capital através de <i>dividend yield</i> e valorização das ações do portfólio.</p>	
2.1.2	<p>Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.</p>
<p>N/A.</p>	
2.1.3	<p>Processo de Decisão de Investimento.</p>
<p>A XP Gestão de Recursos trabalha com as seguintes premissas: visão fundamentalista de longo prazo e sem alavancagem, alinhado a compreensão do ambiente macro e um eficiente controle de risco.</p>	
2.1.4	<p>Descreva o processo decisório de investimento.</p>
<p>A análise para tomada de decisões é exclusivamente fundamentalista, sendo cada analista responsável por um grupo de setores. Os investimentos são avaliados em diversos cenários, como por exemplo, de mudança de competição ou mudança macroeconômica, levando-se em consideração sempre o risco-retorno de cada investimento no momento da tomada de decisão. Visitas e reuniões são feitas periodicamente em todas as empresas analisadas, assim como em seus respectivos clientes, fornecedores e competidores para garantir um estudo bem amplo e sempre atualizado de cada negócio. Os analistas são responsáveis pelo desenvolvimento das planilhas e de contato diário com as empresas.</p> <p>No XP Dividendos, carteiras que possuem as seguintes características: carteira defensiva (pouco alavancada); empresas resilientes (empresas que são pouco influenciadas com ciclos econômicos) e previsíveis (fácil levantar quanto vale a empresa. Ex: Transmissão Paulista) tendem a ser empresas mais maduras e com alta geração de caixa. O Yield gerado pode ser reinvestido ou distribuído para os acionistas, conforme o interesse da empresa.</p> <p>Existe um Comitê de Investimentos que acontece semanalmente, com a participação de todo o time (2 gestores e 5 analistas). As apresentações são feitas para toda a equipe, que discute e questiona as teses, e qualquer posição no fundo só é tomada com o aval de no mínimo 2 dos 3 envolvidos (2 gestores e 1 analista), evitando assim, conflitos de interesse e qualquer viés inerente ao dia a dia. No entanto, as decisões não são tomadas somente em comitê, a equipe pode se reunir a qualquer momento que julgar necessário para discutir alterações na carteira, respeitando a mesma regra para tomada de decisão.</p>	
2.1.5	<p>Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i>.</p>
<p>Em abril de 2014, quatro fundos da empresa foram eleitos 'excelentes' pela Investidor Institucional: XP Inflação FIRF, XP Long Short FIM, XP Dividendos FIA e XP Investor FIA. Em agosto do mesmo ano, A XP Gestão foi a terceira colocada em maior crescimento junto a fundos de pensão em 12 meses no ranking Top Asset da revista Investidor Institucional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 4 fundos entre os melhores de suas categorias, eleitos em dezembro de 2014 pela Istoé Dinheiro - Melhor Gestora de Renda Variável do Brasil pela S&P e Valor Econômico em junho de 2015 - Ranking TOP ASSET eleita em agosto de 2015 pela Revista Investidor Institucional - 7 fundos excelentes eleitos em março de 2016 pela Revista Investidor Institucional <p>A XP Gestão de Recursos foi eleita, no especial Onde Investir da revista Exame (Ed. 1.127 – dez/16), a melhor gestora especialista e o melhor gestor especialista de fundos multimercado do ano. Além disso, os fundos XP Referenciado FIRF, XP Long Biased FIC FIM, XP Long Short, XP Investor FIA, e XP Dividendos foram reconhecidos com 5 estrelas pelo ranking divulgado pela publicação.</p> <p>Em Junho de 2017, a XP Gestão foi premiada no Top Gestão 2017, prêmio dado pelo Valor Econômico e Standard & Poor's, nas categorias Renda Variável e Renda Fixa.</p>	
<p>2.2 - Equipe de Gestão do Fundo</p>	

2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
Os profissionais responsáveis pela gestão do XP Dividendos FIA são Marcos Peixoto e João Luiz Braga, cujos resumos profissionais estão em anexo. Ademais, possuímos uma equipe de 5 analistas de renda variável e os pontas de mesa que desempenham atividades de BackOffice, além de uma equipe de Risco que avalia diariamente os limites estabelecidos em regulamento, pela legislação e por limites internos do fundo.	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.
<p>A equipe de Renda Variável da XP Gestão passou por algumas mudanças ao longo dos últimos três anos até atingir o formato ideal que possui hoje. Hoje a equipe é composta por dois gestores e cinco analistas. O gestor do fundo e CEO da Asset é o Marcos Peixoto, que trabalhou de 2001 a 2007 no BBM, de 2007 a 2013 no Itaú e ingressou em 2013 na gestão como gestor do fundo XP Long Short e assumiu o cargo de CEO da Asset em 2015 com a saída do Patrick O'Grady. Completando o time de gestão, João Luiz Braga que foi co-gestor do Verde desde 2006 assumiu o cargo na XP no início de 2015. A equipe de cinco Analistas é formada por:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rodrigo Furtado, analista dos setores de Telecom, Varejo e Consumo, Financeiro e Educação ingressou na XPG em 2009 após dois anos de Ágora. - Rodrigo Dias, analista do setor de Utilities ingressou na XPG em 2014 após 4 anos de Nova e 2 de Banco CR2. - Marcos Silberman analista dos setores de Transporte e Logística e Teconologia, ingressou na XPG em 2011 e passou pelas áreas de Backoffice e Análise - Milton Sullyvan analista do setor de Commodities, ingressou na XPG em 2015 tendo passado pela Plural onde foi analista de Sell Side por 2 anos. - Thiago Sallum ingressou na XPG em 2017, como analista do setor de Saúde e Financeiro, no lugar de André France. 	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
Brasil (exclusivamente)	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
N/A.	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss, stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).
O XP Dividendos FIA tem limitações de exposição por setor de 40% e de exposição por ativo de 25%.	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?
É vedado ao fundo realizar operações day trade.	
2.3.5 – Uso de Derivativos	
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:
• Proteção de carteira ou de posição	Não
• Mudança de remuneração/indexador	Não
• Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Não
• Alavancagem	Não

2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	N/A
	Câmbio	N/A
	Ações	N/A
	Commodities	N/A
	Em Bolsas:	
	• Com garantia	Não
	• Sem garantia	Não
	Em balcão:	
	• Com garantia	Não
	• Sem garantia	Não
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	• de fundos de terceiros?	Sim
2.3.6.2	• de fundos do gestor?	Não

3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
	R\$ 28.385.266,93 (data base: 30/11/2017)	
3.2	PL médio em 12 meses	
	Não se aplica.	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
	R\$ 1.695.649.736,00 (data base:30/11/2017), Estratégia de Renda Variável Total	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
	Dadas suas características de cotização, o passivo totalmente diluído e os volumes negociados no mercado atualmente, entendemos que a capacidade de captação máxima dos fundos de renda variável da XP é de até aproximadamente R\$ 2.000.000.000,00.	
3.5	Número de cotistas	
	765	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
	0,11%	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
	O fundo possui passivo extremamente pulverizado. Contudo, temos definido internamente um limite máximo de alocação para evitar concentração em um distribuidor e/ou cotista.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
	5 – 26,98%	
	10 – 31,40%	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
	Não.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
	Desde o início do fundo (em 26/04/2017)	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
	Não Possui	
4 - Gestão de Risco		

4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
N/A.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
<ul style="list-style-type: none"> - No mínimo de 30% do patrimônio líquido do fundo em liquidez diária. - Máximo de 30% do patrimônio com liquidez maior que cinco dias. - Máximo de 15% do patrimônio com liquidez maior que dez dias. <p>Serão consideradas para os limites de liquidez as posições que possam ser vendidas utilizando apenas 30% do mercado diário, o qual será determinado pelo volume médio de negócio em quantidade de ativos dos 42 dias úteis antecedentes à data da avaliação.</p>	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
N/A	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
N/A	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
<p>Utiliza-se sistema proprietário para gerar diariamente relatórios com simulações de VaR, Stress, exposição por beta e por correlação, da carteira composta e dos ativos individualmente, além de teste de volatilidade da carteira atual. O sistema alimenta uma base de dados em SQL que é utilizada para efetuarmos os cálculos referentes às métricas de risco das carteiras.</p> <p>O VaR (Value-at-Risk) paramétrico é calculado diariamente para horizonte de tempo de 1 dia útil, com confiança de 95% e amostra de 252 dias úteis. Essa metodologia está alinhada com nosso Administrador e é replicada para todos fundos da XP Gestão. O limite para Fundos Condominiais é de 10% do patrimônio líquido e para Fundos Exclusivos será de 20% do patrimônio líquido.</p> <p>Efetuamos também o cálculo do risco da carteira segregado por estratégia, tipo de ativo e setor da ação no Ibovespa.</p> <p>Para esse fundo em particular, uma análise detalhada de correlação entre a carteira e o índice é realizada. Estimamos também a diferença de exposição entre os diferentes setores e o alinhamento estratégico dessa diferença no cenário micro dos analistas da XPG.</p> <p>Para a realização dos testes de stress utilizamos os cenários gerados pelos Administradores, segregando o portfólio por fatores primitivos de risco, que são somados em módulo dentro dos cenários macroeconomicamente plausíveis e também avaliados em pior cenário onde se perde em todos Fatores de Risco. Mensuramos também o comportamento da carteira em cenários específicos onde são replicados eventos econômicos de grande impacto macro e microeconômicos.</p> <p>Para mensuração da performance frente aos benchmarks e peers de cada fundo, avaliamos o Sharpe, Tracking Error, Volatilidade, Correlação, dentre outras métricas de maior aceitação na indústria. Avaliamos também o quanto da performance é oriunda do alpha com relação ao Ibovespa.</p>	

4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5				
<p>Nos casos em que por ventura ocorra o desenquadramento dos limites internos e/ou legais, serão avaliadas as possibilidades de atuação para reenquadramento das carteiras, e o processo de enquadramento se dará em melhores esforços para ser feito de forma ágil e minimizando quaisquer potenciais perdas aos cotistas.</p> <p>Para os casos dos desenquadramentos legais são enviadas ao administrador as explicações resumidas dos motivos do desenquadramento, assim como as medidas tomadas para o reenquadramento / adequação do fundo.</p> <p>Os casos em que sejam identificados desenquadramentos passivos dos limites internos e/ou legais serão tratados em comitê interno de risco, e será traçado plano de acompanhamento e reenquadramento da carteira.</p> <p>Acreditamos que os controles prévios efetuados pela equipe de Gerenciamento de Riscos da XP Gestão de Recursos são suficientes para evitar qualquer tipo de desenquadramento ativo dos fundos.</p>					
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?				
Vide resposta 4.5.					
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.				
O sistema foi desenvolvido internamente, não existindo desta forma regras de orçamento.					
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?				
Nunca atingiu os limites.					
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.				
Foi de 2,13%.					
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos				
3 meses?				1,20%	
6 meses?				1,53%	
12 meses?				-	
24 meses?				-	
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?				
O fundo não faz uso de alavancagem.					
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?				
O limite de stress é estabelecido como percentual do patrimônio líquido, sendo equivalente a 150% do valor de Stress divulgado diariamente pelo BNY Mellon para o Ibovespa.					
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?				
O limite nunca foi atingido					
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos				
3 meses?				11,10%	
6 meses?				9,99%	
12 meses?				-	
24 meses?				-	
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.				
Não houve, visto que o fundo é Long Only					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar					

o maior período)		
7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	2017	
	Agronegócio	0.02%
	Bancos	-1.24%
	Energia Elétrica	-0.31%
	Saneamento e Gás	4.57%
	Saúde	3.88%
	Serviços Financeiros	4.15%
	Telecom e Tecnologia	-0.29%
	Utilities	0.43%
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	Nunca foi necessário mudar a estratégia em razão do fluxo de recursos.	
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
	Não.	
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
	Informe diário de cotas. Informe mensal com a posição em cada um dos setores. Carta mensal com comentário do gestor sobre algum setor ou empresa específica.	
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
	Mensal, abrindo os setores investidos.	
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
	Mensalmente, com possibilidade de abertura de exceções conforme demanda.	
9 – Atendimento aos Cotistas		
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
	Informe diário de cotas. Informe mensal com a posição em cada um dos setores. Carta trimestral com comentário do gestor sobre algum setor ou empresa específica.	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
	Site atualizado diariamente e emails cadastrados para receber o informe diário.	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
	Sim. Através do email ri@xpgestao.com.br ou pelos tels: (11) 3526-1849 e (11) 3526-3587.	
10 - Investimento no Exterior		
	Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	

10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
	N/A	
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
	N/a	
10.3	Qual o produto?	
	N/A	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
	N/a	
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
	N/A	
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
	N/A	
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
	N/A	
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
	N/A	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
	N/A	
	11 – Anexos	
11.1	Regulamento	sim
11.2	Prospecto	não
11.3	Última lâmina	sim
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	sim
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	sim
11.6	Relatórios de Gestão	sim

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local

___/___/___

Data

Nome

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
N/A	
1.2	Alteração de dados de contato
Sim. Através do email ri@xpgestao.com.br ou pelos tels: (11) 3526-1849 e (11) 3526-3587.	
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
N/A	
1.4	Alteração da classificação tributária
N/A	
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos
N/A	